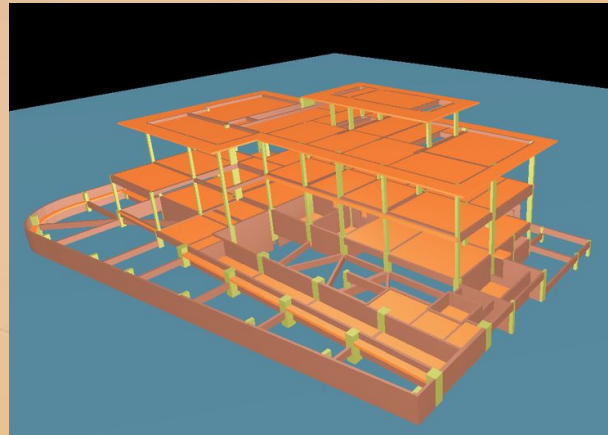


# Observatório de Políticas Públicas do TCM-SP



**Luciana Guerra**

**Secretária de Controle Externo do TCM-SP**





# Agenda

1

- Apresentação do Observatório de Políticas Públicas (OPP)

2

- GT Gênero do OPP


3


- Auditoria Operacional - Acolhida das mulheres em situação de violência

1


# Apresentação do Observatório de Políticas Públicas (OPP)

Acessar Site TCMSP

 **Observatório de Políticas Públicas TCMSP**



**Quem somos**  
**Parceiros**  
**Grupos de Trabalho**  
**Notícias**  
**Publicações**  
**Eventos**  
**Multimídia**



GT Gênero debate rede de atendimento à mulher vítima de violência



## O que é Observatório de Políticas Públicas?

O Observatório de Políticas Públicas do Tribunal de Contas do Município de São Paulo (TCMSP) é uma iniciativa que visa fortalecer o papel do Tribunal na avaliação da efetividade das políticas públicas no município de São Paulo.

No caso, a análise da efetividade das políticas públicas tem como foco a redução das desigualdades socioespaciais, com a implantação e execução das políticas e do gasto público e está alinhada com os instrumentos de planejamento do município e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), constantes na Agenda 2030.

A criação do Observatório também dialoga com a “Declaração de Moscou”, resultado do Congresso Internacional das Entidades Fiscalizadoras Superiores (INCOSAI), ocorrido na Rússia, em setembro de 2019. Esse documento orienta para a ampliação da atuação dos Tribunais de Contas nos diferentes países, sugerindo a ampliação do controle social na fiscalização dos resultados de Políticas Públicas, aprofundando as análises de dados para impactar de forma positiva a gestão pública.

Desde sua origem, o Observatório conta com a parceria de diferentes instituições acadêmicas, públicas e privadas, e da sociedade civil. Essa parceria permite um círculo virtuoso, onde o saber e a produção acadêmica aprofundam as análises das políticas públicas e os dados e indicadores gerados pelo Observatório servem de insumos para novos estudos e produção acadêmica.

Importante destacar, ainda, a parceria com diferentes secretarias municipais, de acordo com as áreas de atuação do Observatório. Essa parceria é valiosa, seja porque as secretarias são responsáveis pela execução das políticas públicas, seja porque muitas delas já trabalham com dados e indicadores importantes para o sucesso do Observatório.

O trabalho do Observatório teve início com as áreas de Educação, Saúde, Urbanismo, Gênero e Regionalização do Orçamento.

## **Equipe**

### **Conselheiro Supervisor**

*Conselheiro João Antonio da Silva Filho*

### **Coordenadora**

*Egle Monteiro (Escola de Gestão e Contas)*

### **Coordenadora Adjunta**

*Harmi Takiya (Gabinete Cons. João Antonio)*

### **Comitê de Coordenação**

*Adriano Doto (Secretaria de Controle Externo)*

*Angélica Fernandes (Gabinete Cons. João Antonio)*

*Danilo Fuster (Escola de Gestão e Contas)*

*Fulvio Giannella Júnior (Gabinete Cons. João Antonio)*

*Harmi Takiya (Gabinete Cons. João Antonio)*

*João Roberto de Lima (Secretaria de Controle Externo)*

*Luciana Guerra (Secretaria de Controle Externo)*

*Marian Salles Gomes Bellamy (Gabinete Cons. João Antonio)*

*Mariana Cruz Ferreira (Secretaria de Controle Externo)*

*Mauro Imai (Núcleo de Tecnologia e Informação)*

*Marcos Barreto (Escola de Gestão e Contas)*

*Suelem Benício (Escola de Gestão e Contas)*

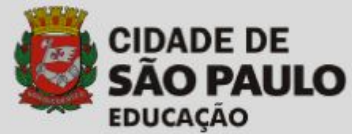


# Parceiros



**CEAPG**

Centro de Estudos em Administração  
Pública e Governo





Observatório  
de Políticas Públicas  
**TCMSP**





<https://observatorio.tcm.sp.gov.br/>



2

# GT Gênero do OPP

**Observatório de Políticas Públicas TCMSP**

## Gênero

Quem somos Parceiros Grupos de Trabalho Notícias Publicações Eventos Multimídia Contato

### Dados e Indicadores - Evolução da população feminina na cidade de São Paulo

Nenhuma seleção aplicada Seleções

**Dados e Indicadores**

- Dados Gerais da População
  - > Evolução da população feminina na cidade de São Paulo
- Distribuição da população por Subprefeitura
- Proporção da população feminina por Subprefeitura

*Evolução da População Feminina da Cidade de São Paulo - 2000 a 2021*  
Fonte: Observa Sampa



## Grupo de Trabalho em Gênero - Quem Somos

- Coordenadora

**Maria Angélica Fernandes**

- Coordenadora Adjunta

**Suelem Lima Benicio**

- Membros

**Cintia Regina Béo**

**Daniela Josefa da Silva Freitas**

**Daiesse Jaala Bomfim**

**Harmi Takiya**

**Helen Cristina Steffen**

**Marian Bellamy**

**Marina Pamplona**

**Rafael Cavalcanti**

**Samira Saleh**

**Taiane Lobato**

**Vitória Gomes**





## Apresentação

## Quem Somos

## Publicações

### Dados e Indicadores

Dados Gerais da População

Evolução da população feminina na cidade de São Paulo

Distribuição da população por Subprefeitura

Proporção da população feminina por Subprefeitura

Dados de Fecundidade

Vereadoras Eleitas para a Câmara Municipal de São Paulo

Participação das Mulheres na Administração Pública Municipal

Equipamentos de atendimento às mulheres e o feminicídio

Despesas com políticas de proteção à mulher em São Paulo

Atendimentos às mulheres e despesas liquidadas

Distribuição de Equipamentos - SMDHC e SMADS

[Programa de Metas 2021-2024 e a Agenda Municipal 2030](#)

## Outros Grupos de Trabalho

## Grupo de Trabalho em Gênero - Dados e Indicadores

Uma reflexão relevante que surge ao nos debruçarmos sobre o tema de políticas públicas para mulheres é a **escassez de dados de políticas públicas que contemplem o recorte de gênero**.

Os dados aqui apresentados tratam de informações gerais sobre a população feminina na cidade de São Paulo, no Estado e no país. A partir desses números propomos uma reflexão sobre os equipamentos específicos existentes para o atendimento às mulheres, a quantidade de mulheres atendidas e o orçamento despendido para esses atendimentos. Ao compararmos esses dados percebemos uma desproporção entre esses números. Apesar das mulheres representarem metade da população, os equipamentos públicos e os recursos despendidos em políticas específicas para as mulheres representam apenas 0,05% do orçamento do município de São Paulo.

As políticas de enfrentamento à violência contra a mulher foram escolhidas como as primeiras políticas públicas a serem analisadas pelo GT pela sua **especificidade para a população feminina e pela sua relevância para a qualidade de vida das mulheres**. Conforme dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, em 2021, em média, uma mulher foi vítima de feminicídio a cada 7 horas. No ano passado, uma menina ou mulher foi vítima de estupro a cada 10 minutos, considerando apenas os casos que chegaram até as autoridades policiais. A gravidade destes dados mostra a relevância de termos políticas de enfrentamento à violência contra a mulher. Ademais a violência de gênero tem se manifestado também na forma de violência política contra as mulheres que ocupam ou que se candidatam a cargos eletivos no país.

**escassez de dados de políticas públicas que contemplem o recorte de gênero.**

**Apresentação**

**Quem Somos**

**Publicações**

**Dados e Indicadores**

**Outros Grupos de Trabalho**

## Grupo de Trabalho em Gênero - Publicações

Clique para visualizar as publicações:

### Observatório de Políticas Públicas - TCMSP - Gênero

[Cartilha - Juntas e Juntos por Políticas Públicas de Atendimento às Mulheres cada vez mais Efetivas](#)

[Acórdão auditoria - TC/012801/2022](#)

[Auditoria Operacional do TCMSP - Equipamentos de atendimento as mulheres vítimas de violência - TC/012801/2022](#)

[Curso de Formação em Cidadania e Direito das Mulheres](#)

[Curso de Formação em Direitos das Mulheres e Orçamento Público](#)

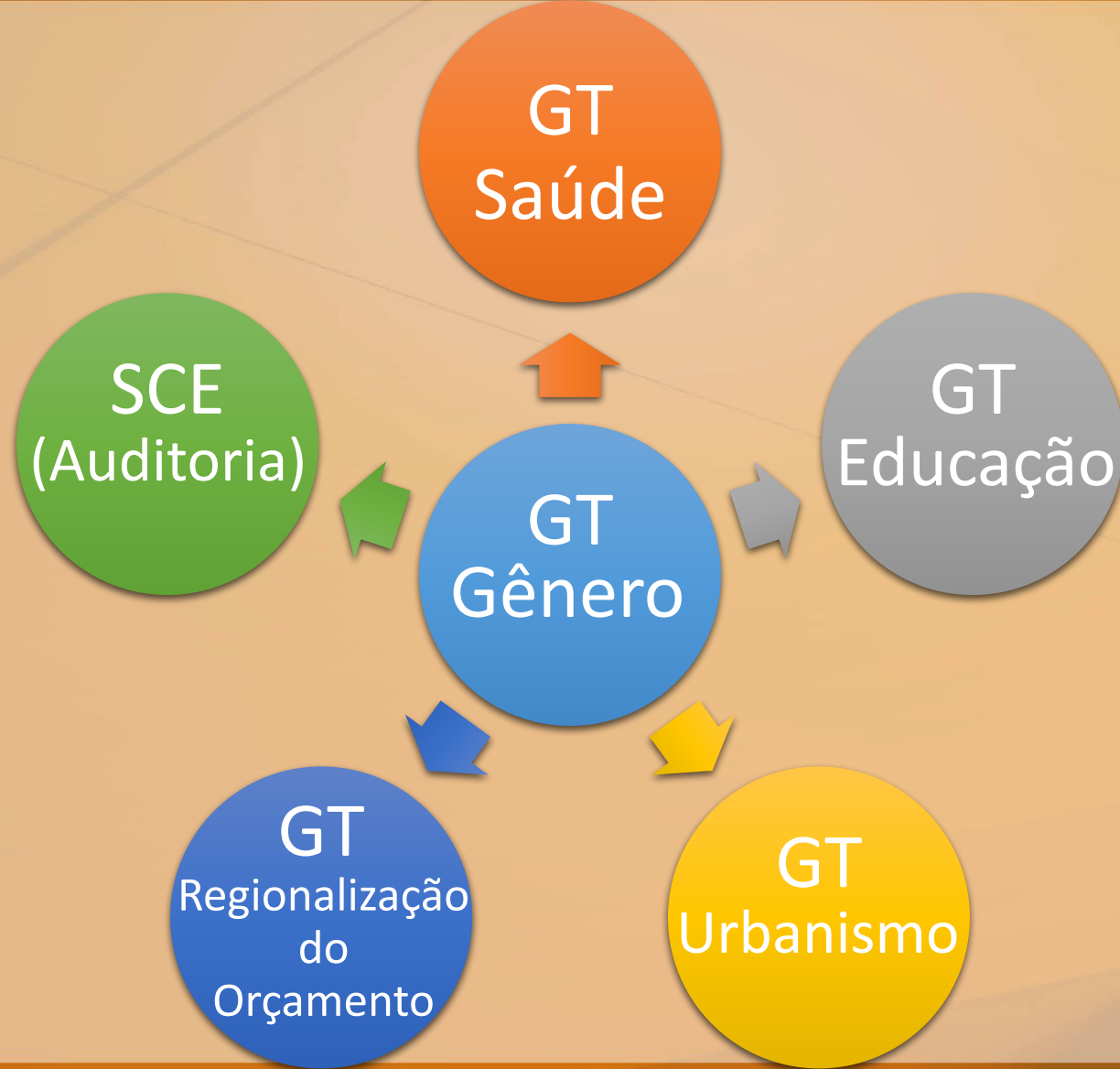
Parceiros:

Fundação Tide Setubal

Instituto de Estudos Avançados da USP

Núcleo Esperança Garcia - UFABC





Apresentação



## Orçamento Sensível a Gênero e Raça

PALESTRANTE  
Pedro Marín (Fundação Tide Setúbal)

Participe!



### Orçamento Sensível a Gênero e Raça



"INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE"



3

# Auditoria Operacional - Acolhida das mulheres em situação de violência





# **Auditoria Operacional sobre o Atendimento à Mulher Vítima de Violência no âmbito da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC) e da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS)**

- Realizada no período de 20/07 a 30/11/2022
- TC 012801/2022
- Conselheiro Relator Roberto Braguim

- **Objetivo da Auditoria: Avaliar o processo de atendimento seguido pela mulher** que precisa do serviço, verificar se existem **pontos críticos** e identificar **oportunidades de melhoria** na prestação dos serviços realizados nos equipamentos da SMDHC e SMADS que fazem parte da rede de atendimento à mulher em situação de violência de gênero.
- Na etapa de **planejamento** foi realizado **Painel de Referência** para **validação da matriz de planejamento por especialistas** no tema.

- Na etapa de **execução** foram realizados, dentre outros procedimentos, o seguinte:
  - **Visitas a equipamentos especializados** (amostra) com realização de **entrevista com gestoras, gerentes, assessoras e técnicas**.
  - **Entrevistas com representantes da rede de enfrentamento** da violência contra as mulheres na cidade de São Paulo;
  - Aplicação de **questionários às usuárias** sobre a **qualidade** do atendimento;
  - Aplicação de **questionário à população** de São Paulo para medir o **nível de conhecimento** sobre os serviços.



- Principais achados:

- 1) Execução dos serviços:**

- Insuficiência de servidores;
- Ausência de multidisciplinaridade nas equipes;
- Fragilidade dos serviços prestados, especialmente quanto à alimentação, às atividades coletivas e à atenção à criança;
- Ônibus Lilás operando eventualmente;
- Ausência de orientação formal para o atendimento à mulher que busca acolhimento em horário próximo fechamento das unidades.

- Principais achados (continuação):

## **2) Acesso aos serviços especializados:**

- Ineficácia dos meios de divulgação;
- Ausência de equipamentos em regiões prioritárias.

## **3) Gestão dos equipamentos especializados:**

- Deficiência na mensuração de demanda reprimida e perda primária, ausência de metas de atendimento e falta de avaliação de resultados para a tomada de decisão gerencial;
- Inexistência de mensuração do alcance das ações voltadas à promoção da autonomia financeira ou qualificação profissional;
- Fragilidades no monitoramento dos serviços.



[Auditoria do TCMSP avalia o atendimento prestado pela prefeitura à mulheres vítimas de violência](#)



VÍDEO RESUMO DO SEMINÁRIO ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: AUDITORIA OPERACIONAL DO TCMSP



**Relatório Consolidado da**  
**Auditoria Operacional**  
**TC 012801/2022**



**Voto do Relator - Conselheiro**  
**Vice-Presidente Roberto**  
**Braguim**



[luciana.guerra@tcm.sp.gov.br](mailto:luciana.guerra@tcm.sp.gov.br)

**Obrigada!**